

Especial

Todo dia é dia de se casar

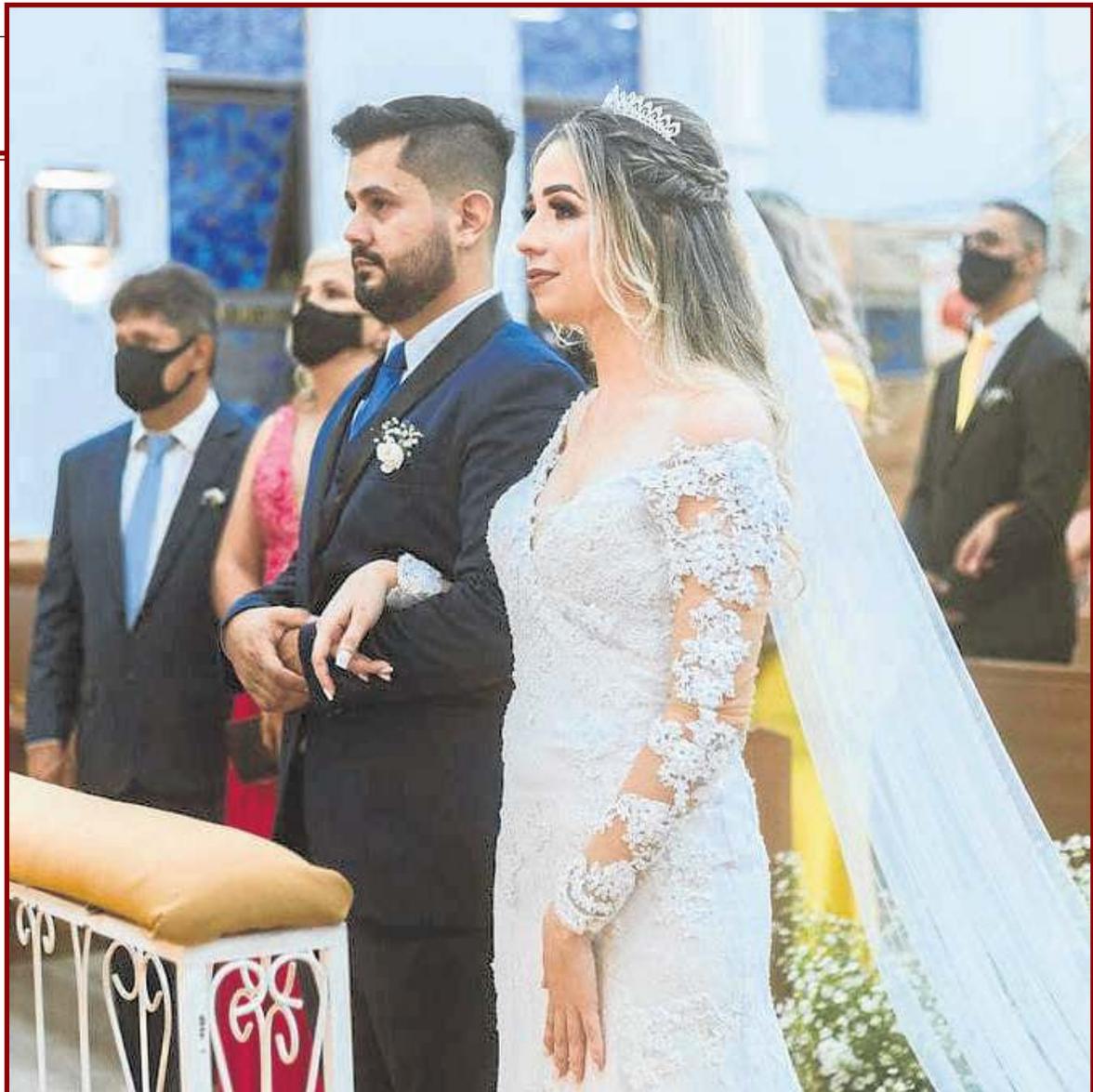
POR MARIANA SARAIVA*

Para muitos casais, foram mais de dois anos de espera. A pandemia da covid-19 adiou o sonho de vários apaixonados de subir ao altar para selar o amor diante de parentes e amigos. Sem segurança para festejar, casamentos ficaram em suspenso, datas tiveram de ser remarçadas e muitos prejuízos passaram a ser computados. Em 2022, com o avanço da vacinação, a redução de mortes pelo coronavírus e a queda do número de contaminações, os matrimônios voltaram a ser realizados a todo vapor. É chegado o momento também de cumprir contratos rompidos durante a crise sanitária.

“Analisamos a data escolhida por mais de 300 mil casais que se inscreveram na plataforma

Casamentos.com.br para organizar a celebração, e nos surpreendeu o fato de que, este ano, não haverá um dia no Brasil sem que aconteça a realização de pelo menos um casamento”, afirma Juliana Gallo, vice-presidente de Vendas do Casamentos.com, plataforma de marketplace para a organização de matrimônios.

É o imaginário popular de que maio é o mês da noiva caiu por terra. Agora, todo dia é dia de casar. O mais difícil tem sido encontrar uma data disponível para dizer o tão esperado sim. “A estimativa é de que mais de 80% dos casamentos que iriam acontecer em 2020 precisaram ser adiados. Em Julho de 2021, sentimos a retomada dos eventos e o volume de casamentos acumulados se estendeu ao longo de todo o primeiro semestre de 2022. Com esses números, temos um aumento de 17,5% na quantidade de eventos de um ano para o outro. Além disso, se compararmos o primeiro semestre de 2021 com o mesmo período de 2022, esse crescimento chega a 103,6%”, compara Diego Magnani, CCO do iCasei, plataforma de sites dos noivos e listas de presentes.



Suellen e Paulo Henrique iam se casar no início da pandemia, mas a cerimônia só aconteceu meses depois e com restrições

De acordo com a plataforma Casamentos.com, em 2022, os dias mais concorridos para a celebração são 12 de novembro, 10 de setembro e 15 de janeiro, sendo sábados, seguidos por domingos e sextas-feiras, os dias preferidos dos noivos. “Esperamos que aconteçam, aproximadamente, um milhão de casamentos este ano no Brasil. Até agosto, já foram registrados quase 500 mil, e a temporada de enlacs no país ainda nem começou”, conta Juliana Gallo.

Adiamento e insegurança

Planejar um casamento não é uma tarefa fácil: leva tempo, gera expectativas e muitos casais se estressam com as adversidades que envolvem o grande dia. Mas tudo se complica ainda mais quando se sente que não se tem o controle da situação. O matrimônio é um dos dias mais importantes da vida de uma casal, e a pandemia forçou várias celebrações a serem adiadas ou até mesmo canceladas, deixando os noivos inseguros e de mão atadas sobre seu evento dos sonhos.